

BRASIL
Programa de Modernização da Gestão do Patrimônio Imobiliário da União
(BR-L1224)

AJUDA MEMÓRIA

MISSÃO DE ANÁLISE

1. Uma equipe do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) esteve em Brasília de 23 ao 31 de agosto de 2010 para uma Missão de Análise do Programa de Modernização da Gestão do Patrimônio Imobiliário da União (BR-L1224).
2. O objetivo da missão foi: (i) concluir a revisão e preparação da Proposta de Desenvolvimento da Operação (POD); e (ii) elaborar todos os Anexos, Apêndices e *links* eletrônicos da operação, com vistas ao envio de toda documentação requerida ao Comitê de Revisão de Qualidade e Riscos (QRR) do Banco para aprovação.
3. Participaram da missão: Claudete Camarano (ICS/CBR); Leise Estevanato (CSC/CBR), Marcos Teixeira (CSC/CBR), Marília dos Santos (CSC/CBR), Carlos Bianchini Júnior, Flávio Galvão e Raimundo Arroio (consultores) e Pedro Farias (ICF/ICS) que a chefiou.
4. A Missão reuniu-se com as seguintes autoridades e suas respectivas equipes técnicas da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP): Jorge Arzabe (Secretário Adjunto), Louise Ritzel (Secretária Adjunta), Eliane Hirai (Diretora do Depto. de Caracterização do Patrimônio), Ana Túlia de Macedo (Diretora Substituta do Depto. de Incorporação de Imóveis e Coordenadora-Geral de Incorporação), Luciano Roda (Diretor do Depto. de Destinação Patrimonial), Paulo Campos (Diretor do Depto. de Gestão de Receitas Patrimoniais), Washington Guanaes Bonini (Coordenador-Geral Substituto de Gestão Estratégica), Maria Alice Accorsi (Coordenadora-Geral de Orçamento e Finanças), João Carlos Barboza Carneiro (Coordenador-Geral de Controle de Utilização do Patrimônio), Vítor Reis da Silva (Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação), Claudson Moreira Santos (Coordenador-Geral de Regularização Patrimonial), Marco Aurélio Peres (Coordenador-Geral de Arrecadação), Dário Machado Rocha (Coordenador-Geral de Administração), André Luiz Pereira Nunes (Coordenador-Geral de Apoio ao Desenvolvimento Local), Romero Nepomuceno (Coordenador de Orçamento), Cárta da Silva Sampaio (geógrafa da CG de Controle de Utilização do Patrimônio), Juarez Sustena Barbosa (Especialista em Política Pública e Gestão Governamental), Rogério Braunschweiger de Freitas Lima (técnico da CG de Incorporação) e Reiginaldo Rosa (técnico da CG de Orçamento e Finanças). Adicionalmente, a Missão reuniu-se com os seguintes oficiais da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA) do MP: Jarbas dos Reis (Subsecretário Adjunto), Francisco Ernesto da Silva Primo (Coordenador-Geral Substituto de Planejamento, Orçamento e Finanças - CGOFI), Claudemir Ribeiro Pita (Coordenador-Geral Substituto de Recursos Logísticos - CGLOG), Maria Amália Damasceno Siqueira (Coordenadora de Recursos Externos e Organismos Internacionais da CGPOF) e Eliza Lima Aidar (técnica da CGLOG).
5. A Missão agradece às autoridades e a todos os demais servidores que contribuíram nas atividades pelo importante apoio e colaboração.

Ø K
P

ASSUNTOS CONSIDERADOS E PRINCIPAIS ACORDOS

1. Na sede da SPU em Brasília, a Missão manteve uma série de reuniões com o corpo dirigente e os coordenadores das suas áreas estratégicas, o que permitiu avançar e finalizar: (i) o detalhamento dos principais componentes e atividades da operação; (ii) os mecanismos para a sua execução, tanto de direção como de administração; (iii) as condições especiais previas ao primeiro desembolso; e (iv) os anexos e apêndices requeridos para seguir com o processo de aprovação deste Programa no interior do Banco. Cabe ressaltar a qualidade do trabalho conjunto realizado com as autoridades e profissionais da SPU, que permitiu uma ampla participação e o estabelecimento de consensos entre os principais responsáveis do Programa por parte da Secretaria.
2. No que se refere ao POD e aos componentes do Programa, a Missão e a SPU finalizaram sua definição, detalhando objetivos, atividades e produtos a serem gerados e os resultados a serem obtidos com seus correspondentes indicadores. Foram considerados também os comentários realizados na Reunião de Revisão de Elegibilidade (ERM) que constam na Minuta correspondente, assim como os formulados pelo advogado do Departamento Legal do Banco e pelo *peer reviewer* da operação.
3. O Marco de Resultados elaborado considera indicadores econômicos e sociais para o programa como um todo, ao menos um indicador de resultado para cada componente e indicadores de produto para as principais atividades a serem financiadas. Todos os indicadores têm sua linha de base, as metas finais a serem alcançadas e, em alguns casos, metas intermediárias e o custo dos produtos a serem obtidos, o que facilitará o monitoramento e as avaliações a serem futuramente realizadas.
4. As equipes da SPU e do Banco formularam um detalhado orçamento considerando todas as atividades do Programa, tipo de serviços, equipamentos e consultorias a serem contratados com os respectivos tempos previstos. Estas informações embasaram a preparação do Plano de Aquisições (PA) completo e do PA para os primeiros 18 meses, o primeiro Programa Operativo Anual (POA) e um Plano de Execução Plurianual (PEP) realista e detalhado, que cobre os cinco anos previstos para a execução.
5. Embora na missão anterior já tivesse sido realizada uma oficina para a gestão de riscos e formulação de planos de mitigação, ambas as equipes decidiram revisar e atualizar este exercício, o que permitiu incluir alguns riscos não previstos inicialmente, reclassificar outros e detalhar atividades de mitigação com seus custos e calendários.
6. Quanto ao componente três, **Automatização da gestão do patrimônio da União**, a Missão e a equipe da SPU ratificaram a importância de contar com o apoio do Exército Brasileiro, dada sua grande experiência e conhecimento desenvolvidos em programas que articulam informação georeferenciada com informação literal. Considerando o caráter estratégico das informações a serem geradas e manejadas pelo novo Sistema e o singular conhecimento e experiência do Exército na área, ficou acordada a proposição de contratar diretamente o Exército para apoiar a execução deste componente. A parceria deverá garantir a continuidade nos trabalhos de cooperação que vem acontecendo há mais de um ano entre as duas instituições, minimizando os riscos relacionados com o desenvolvimento e aplicação de sistemas de informação e programas inovadores.
7. A SPU detalhou as diferentes instâncias decisórias que se implantaram com a atual administração, em particular a Diretoria Colegiada. Esta Diretoria foi considerada como a

Q +

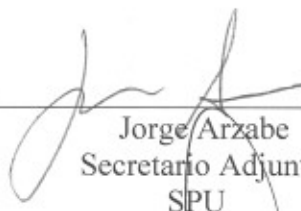
mais adequada para a coordenação estratégica do programa, dado seu caráter colegiado, contando com a participação da alta gerência da SPU. Assim, estes Diretores estarão vinculados diretamente à execução do Programa na forma de um Grupo Estratégico de Gestão, o que conferirá um elevado grau de apropriação dos conhecimentos e tecnologias por parte da instituição e facilitará a participação das Superintendências Regionais.

8. Com o apoio dos especialistas fiduciários da Representação, a Missão esclareceu diferentes dúvidas relacionadas com temas financeiros e de aquisições, particularmente com as formas de contratação diretas e competitivas, e se definiram as responsabilidades da coordenação administrativa por parte da SPU e da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA), como administrador fiduciário do Programa. É importante ressaltar a colaboração estreita dos especialistas do Banco com os da SPU para a preparação e finalização do orçamento detalhado e dos planos de aquisições.
9. A análise financeira de custos/benefícios da operação, iniciada na Missão anterior, foi finalizada. Nesta análise se constataram os benefícios econômicos previstos que permitirão um rápido retorno do valor e custo do financiamento, além do impacto social decorrente das atividades de inclusão sócio-territorial.
10. Uma vez que os documentos requeridos para tramitação da operação sejam aprovados pelo Banco no mês de setembro, deverão realizar-se as respectivas negociações das minutas contratuais entre o Banco e as correspondentes autoridades do Governo Brasileiro durante o mês de outubro. A conclusão da negociação permitirá o envio do projeto ao Diretório do Banco para aprovação final.

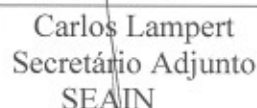
Brasília, 31 de agosto de 2010.



Pedro Farias
Chefe de Missão
BID



Jorge Arzabe
Secretário Adjunto
SPU



Carlos Lampert
Secretário Adjunto
SEAIN